



NOTA DE PESAR

A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura – ABEH vem consternar-se publicamente com o falecimento da ativista travesti Fernanda Benvenutty. Fernanda Benvenutty foi uma ativista paraibana em defesa dos direitos sexuais, tendo sido protagonista do movimento de travestis e transexuais brasileiro. Dedicou-se com muito afinco às pautas da saúde e da segurança pública para a população LGBT no país. Foi um importante nome no processo de formulação do Programa Brasil sem Homofobia e na realização da primeira Conferência Nacional de Direitos Humanos e Cidadania LGBT.

Fernanda tinha uma postura firme e um humor ácido inesquecível. Foi atriz circense, carnavalesca, parteira e técnica em enfermagem. Influenciou várias gerações do ativismo LGBT brasileiro e contribuiu com inúmeras/os pesquisadoras/es em estudos sobre saúde LGBT, população trans, travestilidades, bem como em processos participativos na formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas para a população LGBT, com ênfase na segurança pública, saúde, mas, também, nas estratégias de controle social dos ativismos trans. É importante lembrar que Fernanda Benvenutty se disponibilizou em diferentes períodos eleitorais a candidaturas como vereadora e deputada estadual e, mesmo não tendo sido eleita, denota vanguarda na busca de representatividade travesti e transexual na ocupação de cargos públicos.

A ABEH saúda a memória desta importante ativista por direitos humanos e direitos sexuais no país, considerando fundamental o reconhecimento de sua trajetória política e contribuições para a garantia de direitos para a população LGBT brasileira. Neste momento político de retrocessos e desmontes de políticas públicas, vimos a público celebrar a construção coletiva da memória nacional expressa na figura de Fernanda Benvenutty na luta política por direitos sexuais e pelos protagonismos populares na crítica às injustiças sociais.